

Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 26 de 2024

24 a 30 de junho de 2024



Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue		
Data início surto	do	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
Boletim nº		24
Data		24 a 30 de junho de 2024 – semana epidemiológica nº 26 de 2024

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Entre 6 de novembro de 2023 a 30 de junho de 2024, foram registados em Cabo Verde **960** casos confirmados de Dengue.
- De 03 a 30 de junho de 2024, foram confirmados **52 novos casos**.
- Até o presente momento, casos foram confirmados nas ilhas Brava, Fogo, Santiago e Maio.
- Foram reportados casos nos concelhos **Praia, São Lourenço dos Órgãos e Mosteiros**;
- O concelho com maior incidência de casos foi **Mosteiros** com **8,7** casos por 10 000 habitantes.
- Circulam no país os serotipos DENV-3 (predominante) e DENV-1.
 - O serotipo **DENV-1**, foi detetado em circulação nos concelhos da Praia, Santa Cruz, Tarrafal e Santa Catarina. **Não houve resultados positivos para este serotipo entre as amostras analisadas nesta semana.**
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor!

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

Figura 1. Descrição Epidemiológica Cumulativa (02/11/2023 a 30/06/24)

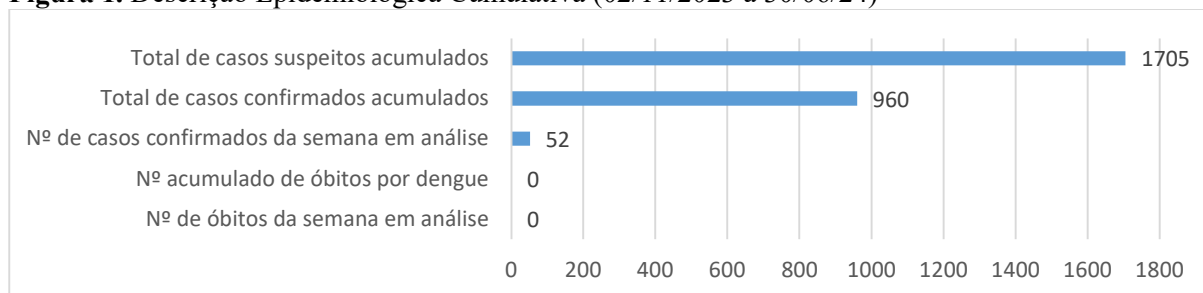
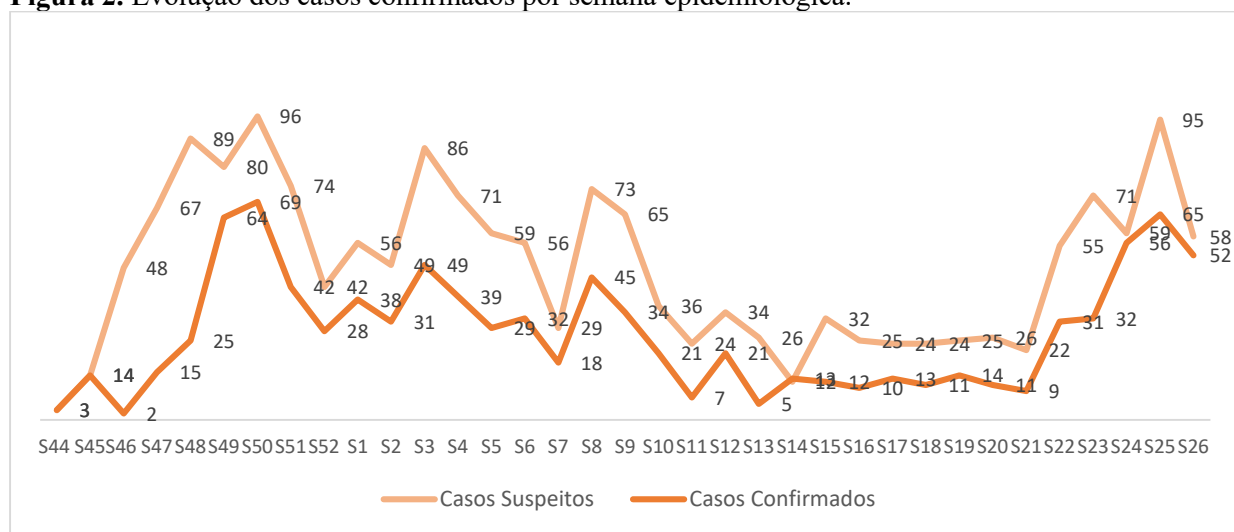


Tabela 1. Casos suspeitos acumulados, casos confirmados e óbitos, por ilhas e concelhos, semana epidemiológica nº 26 de 2024.

Ilha	Concelho	Casos suspeitos acumulados	Casos confirmados acumulados	Óbitos
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0
	Paul	0	0	0
São Vicente	São Vicente	0	0	0
São Nicolau	Ribeira Brava	3	0	0
	Tarrafal de São Nicolau	1	0	0
Sal	Espargos	0	0	0
	Santa Maria	0	0	0
Boavista	Boavista	0	0	0
Maio	Maio	1	1	0
Santiago	Praia	602	373	0
	Ribeira Grande de Santiago	5	2	0
	Santa Catarina	6	1	0
	São Domingos	7	0	0
	São Lourenço dos Órgãos	2	1	0
	São Miguel	0	0	0
	São Salvador do Mundo	8	2	0
	Santa Cruz	34	20	0
	Tarrafal	3	3	0
Fogo	São Filipe	595	344	0
	Mosteiros	417	205	0
	Santa Catarina do Fogo	18	5	0
Brava	Brava	3	3	0
Total	Cabo Verde	1705	960	0

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia*; *Dados sujeitos a revisão

Figura 2. Evolução dos casos confirmados por semana epidemiológica.

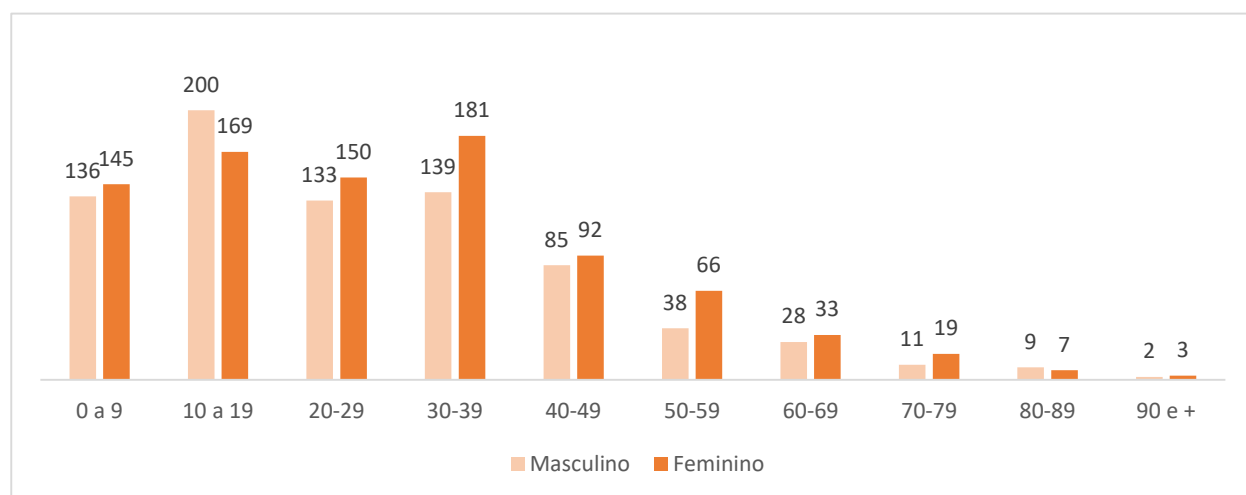


Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados atualizados até 12/07/2024*Dados sujeitos a revisão

Na semana em análise, registou-se uma tendência **descendente** da curva epidémica (Figura 1). Há uma assimetria na distribuição de casos por faixa etária, sendo que a maioria dos casos correspondem a indivíduos com idade menor ou igual a 39 anos. Os dados não indicam diferença significativa na distribuição por sexo (Figura 2).

A co-circulação dos serotipos DENV-3 e DENV-1 não se traduziu, até a data, numa mudança no padrão do número de internamentos por Dengue ou diferenças significativas a nível de apresentação clínica. Entretanto, dever-se-á reforçar a vigilância a fim de controlar a situação atual e evitar a introdução de novos serotipos com repercussões clínicas mais severas.

Figura 3. Distribuição de casos suspeitos por faixa etária e sexo, desde a semana epidemiológica nº 44 de 2023 até a nº 26 de 2024.



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados atualizados até 12/07/2024*

Tabela 2. Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 26 de 2024

Ilha	Concelho	Nº de testes realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de incidência por 10 000 habitantes*
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0	0
	Paul	0	0	0	0
São Vicente	São Vicente	0	0	0	0
São Nicolau	Ribeira Brava	0	0	0	0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0
Sal	Sal	0	0	0	0
Boa Vista	Boavista	0	0	0	0
Maio	Maio	0	0	0	0
Santiago	Praia	48	44	91,7	3
	Ribeira Grande de Santiago	0	0	0	0
	Santa Catarina	0	0	0	0
	São Domingos	0	0	0	0
	São Lourenço dos Órgãos	1	1	100,0	1,6
	São Miguel	0	0	0	0
	São Salvador do Mundo	0	0	0	0
	Santa Cruz	0	0	0	0
	Tarrafal	0	0	0	0
	São Filipe	6	0	0,0	0
Fogo	Mosteiros	14	7	50,0	8,7
	Santa Catarina do Fogo	0	0	0	0
Brava	Brava	0	0	0	0
Total	Cabo Verde	69	52	75,4	1,1

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

*Taxa de incidência baseada nos casos confirmados.

*Dados sujeitos a revisão

Os mapas abaixo mostram a distribuição de casos suspeitos notificados (figura 4).

Até a data em análise, foram confirmados casos nos concelhos do Maio, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Salvador do Mundo, Santa Cruz, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros, Santa Catarina do Fogo e Brava (figura 5).

Figura 4. Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 30 de junho de 2024

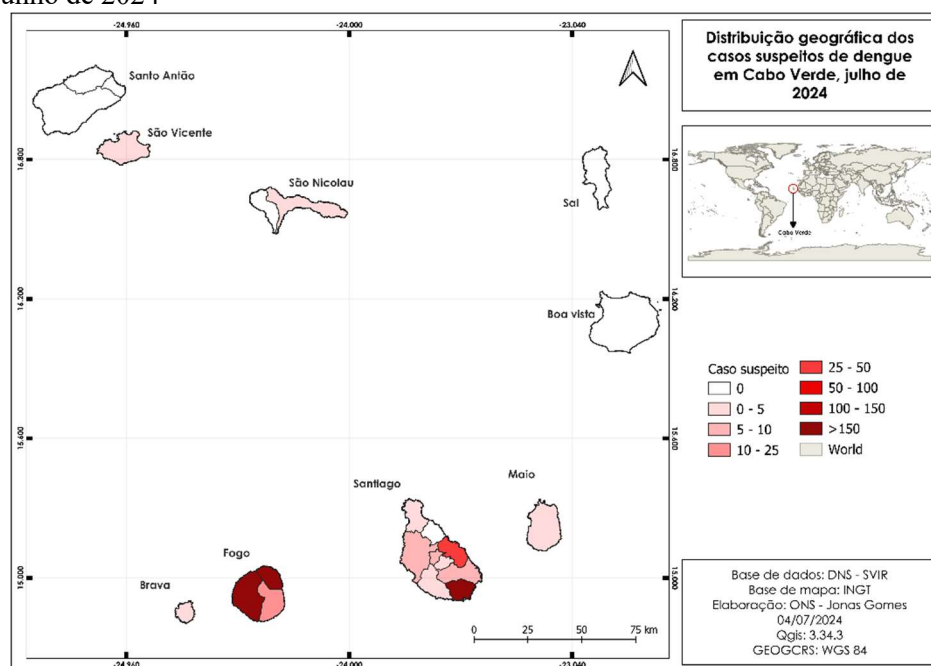
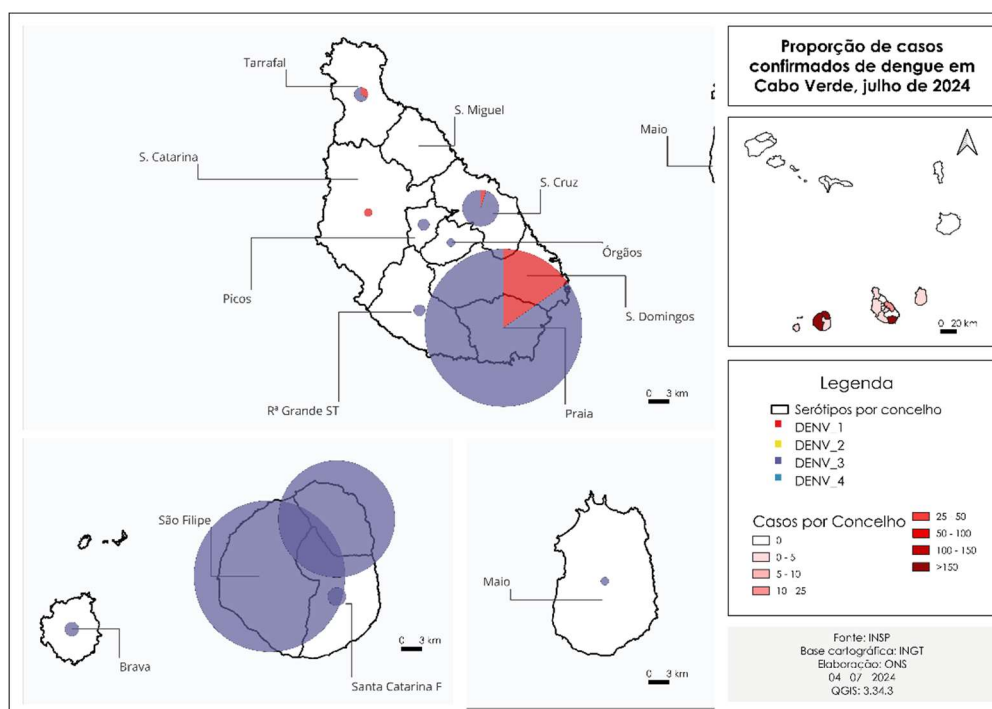


Figura 5. Mapa de distribuição de casos confirmados de Dengue com proporção de serotipos por concelho até 30 de junho de 2024



3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período **24 a 28 junho** de 2024, foram realizadas atividades nos concelhos da Praia, na ilha de Santiago e município de Mosteiros na ilha do Fogo.

Durante essa intervenção, foram capturados 397 espécimes de mosquitos na Praia, 3 do município de São Filipe, conforme demonstrado nas tabelas 3 e 4 respetivamente.

Tabela 3: Bairros no concelho da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Ilha	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas				
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>	<i>Anopheles gambiae s.l.</i>	<i>Anopheles pretoriensis</i>	<i>Culex tritaeniorhynchus</i>
Santiago	Achada Eugénio Lima	2	1	0	0	0
	Achada São Filipe	10	7	0	1	0
	Fazenda	4	35	0	0	0
	Fonton	12	7	5	0	0
	Ponta d'água	77	37	0	0	1
	Safende	10	10	1	0	0
	Vila Nova	53	123	1	0	0
	Total	168	220	7	1	1

Tabela 4: Bairros nos concelhos de Mosteiros da ilha do Fogo onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Ilha	Municípios	Bairro	Espécies de mosquitos identificadas
			<i>Aedes aegypti</i>
Fogo	Mosteiros	Fonsaco	1
		Queimada Baixo	2
	Total		3

- **Pesquisa de vírus dengue (DENV) em amostras de mosquitos**

A pesquisa do DENV envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de PCR.

Nas amostras recolhidas nos bairros da Praia, foram identificados **casos positivos para o serotipo DENV-1 nos mosquitos dos bairros de Ponta d'Água e Vila Nova.**

Entretanto, **todas as amostras provenientes do município de Mosteiros foram negativas** para o vírus dengue.

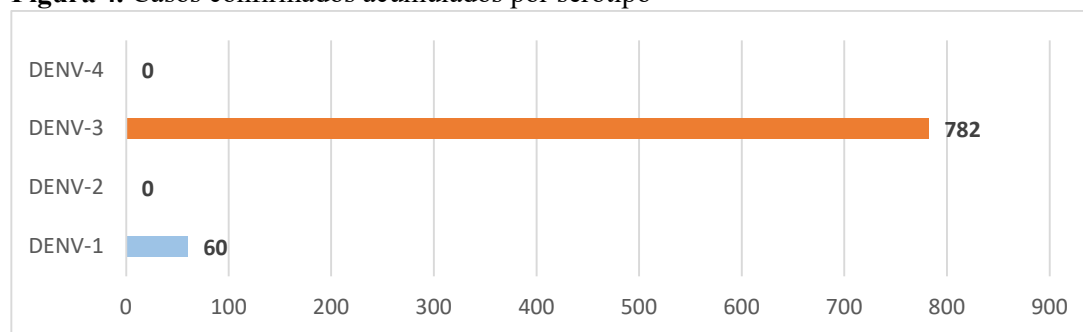
4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido todas as amostras de casos positivos ao método de serotipagem, estando a distribuição dos mesmos ilustrada abaixo (figura 4).

Na semana em análise, apenas foi detetado o DENV-3 nas amostras processadas.

O serotipo de circulação predominante continua a ser o DENV-3.

Figura 4. Casos confirmados acumulados por serotipo



5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 26

Área técnica	Intervenção
Coordenação	• Reuniões recorrentes Equipa de Coordenação da Resposta à dengue. • Elaboração e divulgação de orientações técnicas para os diferentes pilares de resposta.
Vigilância entomológica	• Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vectorial • Pulverização intra domiciliária em várias localidades do país • Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue. • Implementação do Plano da campanha de luta anti-vectorial (pulverização intradomiciliário) de 19 de junho a 10 de julho de 2024 • Recolha e monitorização contínua das atividades de LAV realizadas no terreno
Vigilância epidemiológica e laboratorial	• Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue. • Investigação de <i>clusters</i> de casos para determinar possíveis fontes de infeção e padrões de propagação local. • Seguimento dos casos suspeitos, confirmados e co-habitantes pelas autoridades de saúde local das áreas afetadas. • Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia.
Gestão de casos	• Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.
Comunicação de riscos e engajamento comunitário	• Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue. • Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social. • Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas. • Ação de capacitação direcionada a militares, líderes e associações comunitárias, dia 19 de junho.

6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*)

Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que deverá procurar **de imediato os serviços de saúde**.

Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

ELABORAÇÃO

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA